

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**A UTILIZAÇÃO ADEQUADA DE MEDICAMENTOS NA DOENÇA  
PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC): UMA ANÁLISE DA  
INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA**

*Erika Camyly Gomes De Moraes (camylymoraes@hotmail.com)*

*Aline Costa De Oliveira Lima (alimecosta\_oliveira@hotmail.com)*

*Eveline Bastos De Almeida (evelinebastos1@hotmail.com)*

*Ailton Souza Da Silva (ailtonsouza5213@gmail.com)*

*Adriana Da Silva Macêdo (adrianadasilvamacedo16@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória progressiva e de alta morbimortalidade, configurando-se como a terceira principal causa de morte no mundo. No Brasil, cerca de seis milhões de pessoas convivem com a doença, cuja prevalência está associada ao tabagismo e à exposição ambiental. A adesão inadequada à terapia e o uso incorreto dos dispositivos inalatórios representam desafios para o tratamento eficaz, o que evidencia a relevância da intervenção farmacêutica no cuidado integral ao paciente.

**OBJETIVO:** Analisar a atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos em pacientes com DPOC, destacando suas contribuições para a adesão ao tratamento, a prevenção de complicações e a melhoria da qualidade de vida.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva, narrativa e exploratória, de abordagem qualitativa, realizada nas bases SciELO, BVS, PubMed e Google Acadêmico. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2024, em português, inglês e espanhol, que abordassem o papel do farmacêutico na DPOC. A seleção seguiu as etapas de triagem de títulos, resumos e leitura integral dos textos.

**RESULTADOS:** Os estudos analisados demonstraram que intervenções farmacêuticas aumentam a adesão ao tratamento e reduzem eventos adversos e hospitalizações. A atuação clínica do farmacêutico inclui o ensino da técnica inalatória correta, o acompanhamento contínuo, a identificação de problemas relacionados à farmacoterapia e o incentivo à cessação do tabagismo. Evidências apontam que programas de educação farmacêutica elevam a adesão a até 90% dos pacientes acompanhados, além de melhorar o controle dos sintomas e os indicadores de qualidade de vida. A literatura destaca ainda que a integração do farmacêutico à equipe multiprofissional potencializa o sucesso terapêutico e reforça a aplicação dos princípios do uso racional de medicamentos.

**CONCLUSÃO:** A intervenção farmacêutica é fundamental no manejo da DPOC, contribuindo para o uso racional dos medicamentos, a adesão terapêutica e a redução de complicações. Sua atuação vai além da dispensação, abrangendo o cuidado clínico, a educação em saúde e a humanização do atendimento. A presença ativa do farmacêutico na equipe multiprofissional consolida-se como estratégia essencial para otimizar resultados clínicos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com DPOC.

**REFERÊNCIAS:**

- JIA, X. et al. Pharmacist-led interventions on medication adherence.

Palavras-chave: doença pulmonar obstrutiva crônica; farmacêutico; uso racional de medicamentos; adesão ao tratamento; cuidado clínico.